



Lido na sessão do
Dia, 18 / 10 / 2017

Estado do Pará.
CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO DOMINGOS DO CAPIM
Poder Legislativo
CNPJ 04.807.294/0001-19

APROVADO
18 / 10 / 2017

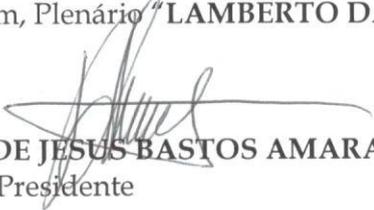
Ata da Sessão Ordinária da Décima Nona (19^a) Legislatura da Câmara Municipal de São Domingos do Capim, realizada no dia 11 de outubro de 2017, nesta Cidade, Estado do Pará, República Federativa do Brasil.

Aos onze (11) dias do mês de outubro do ano de dois mil e dezessete (2017) na Sala das Sessões do prédio da Câmara Municipal de São Domingos do Capim, localizado à Avenida Doutor Lauro Sodré, número trinta, às nove horas, reuniram-se os Senhores Vereadores em Sessão Ordinária. Inicialmente o Senhor Presidente solicitou ao 1º Secretário para fazer a chamada nominal dos Senhores Vereadores para verificação de quórum, constando a presença de: **ALOYSIO DE JESUS BASTOS AMARAL** - Presidente, **REGINALDO MOTA DE OLIVEIRA** - Vice-Presidente, **ANTONIO SERGIO DO NASCIMENTO BATISTA** - 1º Secretário, **OSNI DE JESUS DA SILVA OLIVEIRA**, **PAULO ALBINO MOREIRA**, **PEDRO OLIVEIRA DA SILVA** E **SILVANDRO DE JESUS BATISTA DAS NEVES**. Ausente os vereadores: **DAVI LOPES** e **NAZARENO TRINDADE DE CRISTO** com justificativa. Havendo número regimental o Senhor Presidente sob a proteção de Deus, declarou abertos os trabalhos da Sessão e solicitou ao Senhor 1º Secretário para fazer à leitura das Ata da Sessão Ordinária realizada no dia 04 de outubro de 2017. Em discussão... O vereador **ANTONIO SERGIO DO NASCIMENTO BATISTA** usou a palavra e justificou sua ausência na Sessão do dia 04, dizendo que estava acompanhando a Vice-Prefeita na região do Patrimônio, onde se iniciou o trabalho de estradas. Reportou-se o vereador **SILVANDRO DE JESUS BATISTA DAS NEVES**, que também justificou sua ausência esclarecendo que nesse dia estava acompanhando uma equipe da Superintendência do Patrimônio da União nas comunidades ribeirinhas. Em votação.... Aprovada a unanimidade. Dando continuidade foi feita a leitura dos **EXPEDIENTES** descritos a seguir: Projeto de Lei nº 09/2017 do Executivo Municipal, que declara de utilidade pública a Associação Ribeirinha de Transporte Marítimo e Terrestre do Porto Santo - ARTPS, do Município de São Domingos do Capim, Estado do Pará. Projeto de Lei nº 011/2017, que modifica a estrutura organizacional da Prefeitura Municipal de São Domingos do Capim e dá outras providências. **Foram concedidos cinco minutos para comentários sobre os expedientes em pauta.** O Senhor Presidente usou a palavra e encaminhou os Projetos as Comissões de Legislação, Justiça e Redação Final e Finanças e Orçamento, para análise e emissão de parecer. Não havendo mais comentários passou-se para a **ORDEM DO DIA** quando foram apreciados os seguintes documentos: Requerimento nº 074/2017, de autoria do vereador **PEDRO OLIVEIRA DA SILVA** cujo teor requer ao Prefeito Municipal a reforma ou o reparo das fissuras da Escola Municipal Manoel Bernardo da Luz. Requerimento nº 075/2017 de iniciativa do vereador **ANTONIO SERGIO DO NASCIMENTO BATISTA**, cujo teor requer ao Prefeito Municipal a perfuração de um poço artesiano na Comunidade do Km 18 no Patrimônio. Requerimento nº 076/2017 do mesmo autor, cuja finalidade é requerer ao Executivo Municipal a reforma da ponte da Comunidade Botafogo. Requerimento nº 077/2017 do mesmo autor, cujo teor requer ao Prefeito Municipal a implantação de um Micro Sistema de Água na Comunidade Nossa Senhora do Perpétuo Socorro no Km 10 no Patrimônio. As proposições foram colocadas em discussão e votação e aprovadas a unanimidade. O vereador **ANTONIO**

SERGIO DO NASCIMENTO BATISTA pediu permissão para ausentar-se da Sessão. Não havendo mais matérias a serem lidas, passou-se para o **GRANDE EXPEDIENTE**, ocasião em que ocuparam a Tribuna, por ordem de inscrição os seguintes vereadores: **SILVANDRO DE JESUS BATISTA DAS NEVES** o qual saudou todos os seus nobres pares e pessoas presentes e em seguida fez um desabafo dizendo que, quando um vereador começa a trabalhar pelo município, ele incomoda. Disse que sabe da sua responsabilidade e do seu dever de vereador e no dia que faltou na Sessão, estava trabalhando em prol de sessenta famílias ribeirinhas que não têm título definitivo e nem provisório de terra e que por isso não tem direitos a vários programas federais e municipais. Disse que, sente muito quando um professor posta comentários sobre os vereadores sem procurar saber o que realmente está acontecendo, porque segundo ele, o bom conhecedor é aquele que vai além da matéria, porque quando fica só na matéria, fica só no julgamento e no preconceito e que isso para um professor fica feio, pois um professor deve ultrapassar conhecimento. Disse que sabe que não vai agradar todo mundo, mas a sua intenção é fazer o melhor pelo município, porque o povo precisa que os vereadores estejam ao seu lado e com muito empenho já conseguiu alguns benefícios para a sua região. Dando continuidade, falou com muita insatisfação sobre a situação da Secretaria de Agricultura e enfatizou que é revoltante chegar ao prédio onde funciona a mesma e se deparar com dez a quinze funcionários sem ter o que fazer, sem ter um computador, sem ter uma impressora, sem ter cadeiras para que as pessoas possam sentar. De acordo com ele, os vereadores precisam tomar medidas urgentes para ajudar essa Secretaria funcionar, porque o seu povo ribeirinho está esperando o tanque para criar o seu peixe, está esperando as máquinas para aradar a terra. Falou que, o povo na sua região com muita luta e determinação está fazendo mutirão e cavando o seu tanque manualmente, porque sabe da importância e da necessidade de criar o seu peixe. Disse que a maioria da população não quer ficar dependendo só de Prefeitura e nem quer está pedindo de vereador, nem de Prefeito, ela precisa de outras oportunidades e que ver na agricultura familiar uma porta de saída para o município, mas enquanto o governo municipal não abraçar essa causa, nada é feito. Continuando, disse que essa Secretaria merece respeito e já passou da hora de começar a trabalhar, porque os agricultores ainda tem a esperança de ter a sua terra aradada e de ter uma agricultura mecanizada. Por fim, disse mais uma vez que tudo isso lhe revolta, haja vista que existem seis técnicos na Secretaria sem fazer nada e segundo ele, é esse tipo de coisa que o professor precisa postar nas redes sociais, pois como vereador não lhe falta trabalho, porque está dia a dia no campo, conversando e acompanhando o povo das comunidades que necessitam de auxílio e necessitam ser vistos e por isso não tem tempo de se incomodar com a vida e nem com o trabalho do outro, porque cada um tem que colocar a chapéu em sua cabeça e vê a sua função dentro do município. Fez uso da palavra o Presidente **ALOYSIO DE JESUS BASTOS AMARAL** e disse que, o povo do município nunca esteve tão bem representado como está sendo hoje nesta legislatura, porque os vereadores estão cumprindo sua função em diversos locais. Frisou que o vereador Osni Oliveira fez uma excelente obra de eletrificação no bairro do Pixilinga e que o Prefeito fez a abertura das ruas. Disse que sábado esteve da Comunidade São José juntamente com o vereador Davi Lopes que estava pregando e serando madeira para a construção da ponte. Disse que o vereador Sergio Batista estava para as fronteiras fiscalizando o trabalho nessa região. Concluindo falou que, com esse trabalho São Domingos do Capim só tem a ganhar e o que estiver certo irá aplaudir e o que estiver errado irá criticar, porque não está nesta Casa para defender A, B ou C, mas sim para fazer o certo./ **REGINALDO MOTA DE OLIVEIRA** o qual deu bom dia a todos e disse que, muitas das vezes as cobranças e as críticas ao trabalho do vereador servem como um alerta. Prosseguindo falou sobre a Escola de Perseverança dizendo que, se empenhou o máximo para que a obra pudesse chegar onde está hoje, mas está sendo muito cobrados por pais de alunos sobre o início das aulas e segundo ele, é preciso dá uma

definição sobre o que vai acontecer, porque o Estado diz uma coisa e o município diz outra e o grande prejudicado com essa questão são os alunos. Seguindo, relatou sobre a área da agricultura, destacando que pela precariedade nessa área, por diversas vezes já ajudou algumas pessoas, mas segundo ele, não pode servir o município com recurso próprio, porque não acha isso certo, haja vista que, quando subiram no palanque disseram que a agricultura, as estradas e os técnicos iam ser melhores, mas até agora não se viu nada. Disse que os técnicos precisam sair para o campo e dá assistência aos agricultores e que essa Secretaria precisa dá uma resposta urgente. Finalizando, comentou sobre o trabalho do Estado na PA e sobre o trabalho do município nos ramais./ **PAULO ALBINO MOREIRA**, que inicialmente justificou a sua ausência na Sessão do dia 04 de outubro. Em seguida falou sobre as críticas dizendo que elas são importantes, mas é preciso a pessoa avaliar e verificar por qual razão o vereador está ausente, para depois comentar. Prosseguindo, falou que não foi a Secretaria de Agricultura que faliu, mas sim a agricultura em geral, porque segundo ele, houve uma redução enorme na comercialização de farinha e com isso o dinheiro que circulava no município, deixou de existir o que resultou uma queda na economia do mesmo.. Disse que é preciso todos se unirem para lutar para que a agricultura possa voltar a crescer, tendo em vista que a mesma é uma fonte de renda que desafoga a Prefeitura. Por fim, disse que gostaria que os vereadores, professores e agricultores brigassem por uma causa justa, pois segundo ele, não se pode criticar o outro sem saber o que a pessoa está fazendo e que isso lhe deixa muito decepcionado porque a pessoa está tentando dá o seu melhor e mesmo assim é criticado./ **OSNI DE JESUS DA SILVA OLIVEIRA** que primeiramente saudou todos os seus nobres pares e público presente. Prosseguindo, destacou que, todas as cobranças feitas pelos vereadores aqui nesta Casa, são porque já foram feitas pela população e que a voz do vereador na maioria das vezes é vinda da voz do povo. Continuando relatou a importância do planejamento na Secretaria de Agricultura e disse que também não concorda que se encha de tratores na mesma e não tenha um planejamento. Falou que acredita que os vereadores da base pela proximidade, tem como cobrar mais do Prefeito, porque só o Secretário não garante, tem que ter uma força maior. Falou que se preocupa bastante com essa área e na oportunidade parabenizou o vereador Paulo Albino por fazer uma síntese da importância da agricultura para a economia do município. Continuando disse que o vereador tem a prerrogativa de defender a população, mas nem todas às vezes acontece isso, porque está esperando para se defender de uns ataques que recebeu aqui neste Plenário na Sessão do dia 20 pelo nobre vereador Sergio, mas que não vai usar de sua prática que esperou a sua ausência na Sessão para falar o que quis a seu respeito. Falou que, apesar de ter outras coisas a colocar aqui em Plenário, está dando prioridade para sua defesa e está munido de documentação do seu trabalho, da sua luta, da sua persistência, do seu dia a dia e que não é tudo, porque são cinco mandatos, é somente uma mostra. Continuando, falou que foi alvo de vários ataques que não dá para engolir, mas hoje infelizmente o vereador teve que sair e infelizmente irá esperar mais uma vez para falar pra ele o que tem pra falar, porque segundo ele, críticas, todos são passíveis de receber, mas a ofensa moral não. Concluindo falou que, aqui no Plenário o vereador é livre para falar o que ele quer, desde que não atinja a moral do colega ou de qualquer pessoa e pelo que tem de documento de Ata e áudio, o nobre lhe ofendeu, mas que vai esperar com paciência e que está pronto para debater com ele. Fez uso da palavra o Presidente **ALOYSIO DE JESUS BASTOS AMARAL** e fez um pedido aos seus nobres pares para que façam o possível de não faltar nas Sessões, porque segundo ele, é muito importante a presença de todos nas quartas-feiras nesta Casa.

E, nada mais havendo a tratar a Sessão foi encerrada e para constar lavrou-se esta Ata que, depois de lida e achada conforme, vai assinada pelos membros da Mesa. Sala das Sessões da Câmara Municipal de São Domingos do Capim, Plenário "LAMBERTO DA LUZ FERREIRA", em 11 de outubro de 2017.


ALOYSIO DE JESUS BASTOS AMARAL
Presidente


ANTONIO SERGIO DO N. BATISTA
1º Secretário